

O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

¹Andrei de Nazareth Rodrigues Linhares

¹Psicólogo especialista em Psicologia Hospitalar; Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES; E-mail: denazarethlinhares@gmail.com

A pandemia do coronavírus, em 2019 (COVID-19), foi uma emergência de saúde pública internacional sem precedentes na história contemporânea. Além do contexto biológico, e das amplas e duradouras mudanças que acarretou na vida diária, enfrentá-la representou um desafio psicológico e de resiliência. Estudos anteriores mostraram que epidemias e surtos de contaminação de doenças têm sido seguidos por drásticos impactos psíquicos, individuais e sociais, que eventualmente se tornam mais generalizados do que a própria epidemia. Esta revisão integrativa da literatura objetiva investigar o impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. Realizou-se a busca de dados nas bases Scielo, PePsic, Indexpsi, Lilacs, PubMed e PsycInfo a partir dos descritores: pandemia, infecções por coronavírus, COVID-19, saúde mental e profissionais da saúde, nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. Delimitou-se o período de 2019 a 2022 para abranger pesquisas e estudos que apresentem visões amplas e variadas dos impactos da COVID-19 sobre os profissionais de saúde no contexto pandêmico. A partir da revisão, constatou-se que os profissionais de saúde são conhecidos por apresentarem risco de ansiedade, depressão, esgotamento, insônia, sofrimento moral e transtorno de estresse pós-traumático. Em condições normais de trabalho, a síndrome de burnout grave afeta até 33% dos enfermeiros e até 45% dos médicos de cuidados intensivos. Os fatores de risco organizacional extrínseco e o trauma de cuidar de pacientes gravemente enfermos foram intensificados pela pandemia de COVID-19 e representam agravantes importantes para a saúde mental dos profissionais de saúde. Alguns desses profissionais estiveram sobrecarregados com decisões emocionais e éticas em relação ao racionamento de recursos e a suspensão da reanimação ou admissão na UTI. Eles compartilharam a dor de pacientes sem COVID-19 que tiveram cirurgias e outros tratamentos essenciais cancelados ou adiados. Em face disso, é imperativo estar atento às necessidades específicas dos trabalhadores de saúde e implementar programas de intervenção psicológica com foco na atenção à crise e pós-trauma. Destaca-se, também, a necessidade de realizar mudanças administrativas e organizacionais para se obter um sistema de saúde organizado e de qualidade, garantindo sua sustentabilidade e resposta a futuras crises de saúde pública.

Palavras-chave: pandemia; infecções por coronavírus; COVID-19; saúde mental; profissionais da saúde.

Referências

KOCK, J. H. et al. A rapid review of the impact of COVID-19 on the mental health of healthcare workers: implications for supporting psychological well-being. **BMC Public Health**, v. 21, n. 104, p. 1-18, 2021.

ROBLES, R. et al. Mental health problems among healthcare workers involved with the COVID-19 outbreak. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 43, n. 5, p. 494-503, 2021.